



Matriz SWOT – Quadriênio 2021 a 2024

Fatores Positivos		Fatores Negativos	
FORÇAS		FRAQUEZAS	
Ambiente Interno	- Horizontalização das relações entre as duas IES - docentes e discentes - Alunos com diferentes áreas de formação - Corpo docente com contatos com pesquisadores de centros de excelência - Qualificação do corpo do docente - Associação e parcerias entre a UESB e UESC - Liderança das coordenações do programa - Qualidade das informações e processo de comunicação do programa		- Falta de um servidor por parte da UESC para dar suporte administrativa ao PPG, gerando sobrecarga na gestão - Previsão de troca de coordenação a cada 2 anos - rever regimento - Limitado financiamento para as pesquisas científicas - Dificuldade em credenciar novos docentes da Educação física nas respectivas instituições - Poucas parcerias formais com instituições públicas ou privadas - Prorrogação prazos de qualificação e defesa - Poucos professores credenciados na linha de Respostas Biológicas e Mentais ao Exercício Físico. - Discrepância entre políticas de fomento da Pós-Graduação entre UESB e UESC. - Entendimento divergente das linhas de pesquisa por parte dos docentes - Redes sociais, site e divulgação do programa - Falta de identidade de grupo/pertencimento, corresponsabilidade - Pouca interação aluno-aluno, alunos-professores (exceto orientadores), UESB-UESC - Colaborações entre os docentes nas pesquisas ainda insuficiente (principalmente entre as IES) - Temática das disciplinas que conversam com as 2 linhas, mas são optativas restritas aos alunos da linha - Desarticulação do quadriênio com o período de gestão da coordenação - Dificuldade em obter informações atualizadas do corpo docente - Disponibilidade docente - Excesso de tarefas para um grupo pequeno de professores

		Fatores Positivos	Fatores Negativos
		OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Ambiente Externo		• Ampliação do diálogo entre as 2 Pró-reitorias para equalizar as questões que diferenciam as duas IES (ex. equipe administrativa, PROAUX, AUXINFRA, bolsas, ...) • Amplitude de redes regionais, nacional e internacional • Aumento gradual da infraestrutura de tecnologia para integração entre IES • Ampliação do fomento à pesquisa (número e valores de bolsa, editais, etc.), oportunizando a participação dos docentes do PPG na captação de recursos • Ampliar a articulação entre empresa e universidade em pesquisas • Ampliação da ênfase na avaliação de critérios qualitativos da Capes	• Desafio da gestão do programa pelo envolvimento de 2 IES, com políticas e normativas diferentes • Dificuldade em captar alunos com disponibilidade exclusiva • Falta de apoio institucional (especificamente UESC) • Dificuldades em agrupar pesquisadores PQs para participar de grandes editais de infraestrutura, como FINEP • Qualificação dos alunos inscritos e/ou selecionados no processo seletivo anual, exigindo processos de integração, nivelamento, acompanhamento • Número reduzido de candidatos na seleção